

DIFERENTES TÉCNICAS CIRÚRGICAS PARA O TRACIONAMENTO DE CANINO INCLUSO NA MAXILA POR PALATINO: REVISÃO DA LITERATURA

CAMARGO, A. J. B. de¹; STATKIEVICZ, C.²

Palavras-chave: Canino incluso. Técnica cirúrgica. Tracionamento. Ortodontia. Complicações pós-operatórias. Tracionamento de canino.

INTRODUÇÃO

Dentes inclusos, especialmente caninos, é uma condição complexa que apresenta desafios tanto para a prática clínica quanto para a saúde bucal dos pacientes. O canino superior permanente desempenha um papel crucial na estética e na função mastigatória, sendo essencial para uma oclusão dentária equilibrada e harmonia facial ressaltando a importância de um diagnóstico preciso e de um tratamento adequado (Barbosa *et al.*, 2017).

Alturas (2016) discute a complexidade dos dentes inclusos, suas causas e possíveis complicações, enquanto Silva *et al.* (2019) abordam a prevalência e as implicações dessa condição.

A fundamentação teórica deste trabalho é baseada em estudos que destacam a importância dos caninos na dentição humana. Matsui *et al.* (2007) e Manzi *et al.* (2011) fornecem uma visão detalhada sobre o diagnóstico, planejamento e técnicas de tratamento para casos de dentes inclusos. A compreensão dessas técnicas permite aos profissionais da área odontológica oferecer tratamentos mais eficazes e seguros (Mendes & Almeida, 2022).

Ao comparar e analisar as diferentes técnicas cirúrgicas para o tracionamento de caninos inclusos, este trabalho busca contribuir para o aprimoramento da prática clínica, melhorando tanto a saúde bucal quanto a qualidade de vida dos pacientes (Lima, 2019).

¹Ana Júlia Bertossi de Camargo. Acadêmica do Curso de Bacharelado em Odontologia da Faculdade de Apucarana, FAP, Apucarana, PR. 2024, bertossinhaana@outlook.com

² Cristian Statkiewicz, Orientador da Pesquisa. Docente Especialista do Curso de Bacharelado em Odontologia da Faculdade de Apucarana, FAP, Apucarana, PR, 2024

OBJETIVO

Comparar, através de revisão de literatura, as diferentes técnicas cirúrgicas utilizadas para o tracionamento de caninos inclusos, descrevendo suas vantagens, desvantagens e eficácia.

MÉTODO

Esta pesquisa adota uma metodologia de revisão de literatura integrativa, sendo realizada em ambiente virtual, utilizando bases de dados como PubMed e Google Scholar, com produção entre 2001 a 2023. Inclui-se apenas artigos em português que abordem o tema. A busca foi feita com termos específicos como "canino incluído", "técnicas cirúrgicas para o tracionamento de canino incluído". Os estudos selecionados passaram por uma análise detalhada, foram organizados em categorias temáticas para facilitar a comparação dos resultados.

RESULTADOS

Os caninos superiores permanentes desempenham um papel fundamental na dentição humana, abrangendo tanto aspectos funcionais quanto estéticos. Segundo Barbosa *et al.* (2017), esses dentes são essenciais para a manutenção de uma oclusão dentária equilibrada, contribuindo para a distribuição harmoniosa dos movimentos de lateralidade durante a mastigação. Além disso, devido à sua posição proeminente na região anterior da arcada dentária, os caninos têm um impacto direto na estética do sorriso e da face, promovendo harmonia facial e influenciando positivamente a percepção visual da pessoa. A presença e a função adequadas desses dentes também são cruciais para a fonética, pois participam da articulação de diversos sons da fala, garantindo uma comunicação eficaz.

Ademais, os caninos superiores contribuem para a integridade do tecido periodontal e a preservação da estrutura óssea alveolar. Barbosa *et al.* (2017) destacam que esses dentes ajudam a distribuir as forças mastigatórias de maneira equilibrada, evitando sobrecargas que poderiam resultar em problemas periodontais e desgaste dental. Portanto, os caninos superiores não só cumprem

um papel essencial na função mastigatória e na saúde bucal como um todo, mas também são pilares estéticos e funcionais da dentição.

O fenômeno dos dentes inclusos é uma condição complexa e desafiadora na odontologia. Alturas (2016) descreve que esses dentes, mesmo após completarem seu desenvolvimento anatômico, permanecem confinados dentro do tecido ósseo, sem emergirem na cavidade oral, uma situação conhecida como inclusão dentária. Diversos fatores, como espaço insuficiente na arcada, posicionamento anômalo e presença de tecido cicatricial ao redor do dente, podem contribuir para essa condição. A presença de dentes inclusos não só pode representar uma preocupação estética, como também pode acarretar complicações funcionais e de saúde bucal, como cistos, dor e reabsorções dentárias (Oliveira *et al.*, 2023).

O manejo desses dentes requer uma abordagem individualizada, que pode incluir monitoramento regular ou intervenções cirúrgicas, como a exposição ou remoção do dente incluso (Alturas, 2016). Em alguns casos, o auxílio de procedimentos ortodônticos pode ser necessário para facilitar a erupção do dente ou corrigir alterações na posição dos dentes adjacentes.

De acordo com Silva *et al.* (2019), a ocorrência de dentes inclusos abrange uma parcela significativa da população, estimada entre 1 a 2,5%. Essa condição é mais frequente em mulheres, sugerindo influências genéticas ou hormonais. Os terceiros molares, popularmente conhecidos como dentes do siso, são os mais comumente afetados, seguidos pelos caninos superiores, pré-molares e incisivos centrais. A inclusão dos terceiros molares pode causar complicações como dor, desalinhamento dentário e infecção, enquanto a dos caninos superiores tem um impacto significativo na estética e função mastigatória (Silva *et al.*, 2019).

A identificação precoce e o tratamento adequado dos dentes inclusos são fundamentais para prevenir complicações e garantir a saúde bucal a longo prazo. Exames radiográficos regulares e abordagens terapêuticas personalizadas, como a exposição ou a extração dos dentes afetados, são práticas essenciais no manejo dessa condição (Oliveira *et al.*, 2023).

A etiologia dos dentes inclusos é multifacetada e envolve fatores genéticos, traumáticos e patológicos. Silva *et al.* (2019) indicam que o trajeto anômalo de erupção, a falta de espaço na arcada e traumas durante o

desenvolvimento do germe dentário são causas comuns dessa condição. Anomalias congênitas, cistos, tumores e fissuras labiopalatinas também podem interferir na erupção normal dos dentes. A anquilose, em que o dente se funde ao osso alveolar, é outra causa significativa de inclusão dentária.

A compreensão desses mecanismos é crucial para o diagnóstico e tratamento eficazes, possibilitando a preservação da saúde bucal e o bem-estar do paciente em longo prazo (Silva *et al.*, 2019).

Os artigos foram organizados em 15 referências, dos quais 10 foram utilizados e 5 foram descartados por não atender o assunto abordado com desigualdade de ideias

CONCLUSÃO

O trabalho encontra-se em fase de desenvolvimento da pesquisa, com previsão de término em novembro de 2024, porém já podemos concluir a importância dos caninos superiores permanentes é indiscutível no contexto da odontologia, dado o papel multifuncional que desempenham na oclusão, estética e saúde bucal. Desde a manutenção de uma harmonia estética facial e participação na articulação da fala, até sua função essencial na distribuição equilibrada das forças mastigatórias. Além disso, o manejo dos dentes inclusos, especialmente dos caninos, requer uma abordagem integrada que abrange diagnóstico preciso, intervenções cirúrgicas e ortodônticas, promovendo, assim, a saúde bucal a longo prazo. A análise das técnicas e estratégias para o tratamento dos caninos inclusos evidencia a necessidade de uma abordagem personalizada e multidisciplinar, assegurando resultados eficazes para cada caso específico.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, R.R. de *et al.* Abordagem da impactação e/ou irrupção ectópica dos caninos permanentes: considerações gerais, diagnóstico e terapêutica. **Rev dent press ortodon ortop facial**, v. 6, n. 1, p. 93-116, **2001**.

ALTURAS, Vânia Andreia Rodrigues Ferreira. **Patologias associadas a caninos inclusos**. 2016. Tese de Doutorado. Universidade Fernando Pessoa (Portugal).

ALVES, Eduardo Peterini *et al.* Prevalência e posição de caninos superiores impactados e sua relação com reabsorção radicular. **Revista da Faculdade de Odontologia-UPF**, v. 19, n. 2, **2014**.

BARBOSA, RAIZA FERNANDES XAVIER *et al.* Tracionamento de canino incluso com finalidade ortodôntica. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research**, v. 18, n. 3, p. 99-102, **2017**.

CAPELOZZA FILHO, Leopoldino *et al.* Perfuração do esmalte para o tracionamento de caninos: vantagens, desvantagens, descrição da técnica cirúrgica e biomecânica. **Dental Press Journal of Orthodontics**, v. 16, p. 172-205, 2011.

SILVA, Kelly da *et al.* Tracionamento de caninos inclusos: revisão de literatura. **Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo**, v. 31, n. 3, p. 71-81, 2019.

OLIVEIRA NETO, José Lopes de *et al.* Opções de tratamento para dentes impactados: uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 2, p. e12212239985-e12212239985, 2023.

MANZI, Flávio Ricardo *et al.* Uso da tomografia computadorizada para diagnóstico de caninos inclusos. **Revista Odontológica do Brasil Central**, v. 20, n. 53, 2011.

MATSUI, Roberto Hiroshi *et al.* Caninos não irrompidos—alternativas de tratamento Impacted canine—treatment alternatives. **Rev Inst Ciênc Saúde**, v. 25, n. 1, p. 75-83, 2007.

TITO, Marcos André *et al.* Caninos superiores impactados bilateralmente. **RGO, Porto Alegre**, v. 56, n. 2, p. 15-9, 2008.